



## Editorial

### Tradição e Modernidade

Apesar de ser uma empresa jovem, a AdDP é já uma referência incontornável no sector.

O nível de perdas, inferior a 1% é exemplar. A empresa está certificada. Em 2004 não houve acidentes de trabalho com baixa. A informatização de procedimentos técnicos e administrativos atinge padrões internacionais.

A segurança e fiabilidade do abastecimento, praticamente sem interrupções nos últimos anos, vai ainda ser melhorada com a primeira realização no terreno, das “novas auto-estradas da água”.

Temos em curso programas inovadores de educação ambiental e de investigação aplicada, em parceria com universidades de primeira linha.

Já demonstramos inequivocamente a nossa capacidade de projectar, construir e explorar infra-estruturas de grande dimensão e complexidade.

Assim, a AdDP é já uma empresa “tradicional” em Portugal que pode contribuir para acelerar o processo de desenvolvimento de outras empresas mais jovens.

Mas é também “moderna” em termos da sua abertura permanente à inovação.

O seu valioso quadro de jovens colaboradores vai certamente, em ambiente de estabilidade e segurança, continuar a encontrar motivação para gerar novas ideias e proporcionar novos desafios profissionais, e propondo aos nossos clientes um serviço ininterrupto de alta qualidade.

O Presidente do Conselho de Administração  
Joaquim Poças Martins, Eng.º.

## Em destaque Novos Órgãos Sociais AdDP

A AdDP procedeu, no dia 1 de Setembro do corrente ano, em Assembleia Geral de Accionistas, à eleição dos seus novos órgãos sociais. Os accionistas da AdDP elegeram, para o triénio de 2004-2006, Joaquim Poças Martins como presidente do conselho de administração da empresa. Do novo elenco administrativo constam ainda os vogais Arménio Pereira, José Paulo Silva Carvalho (administradores executivos), Orlando Gaspar (que transitou da administração cessante) e Fernando Paulo de Sousa (administradores não executivos). O edil de Castelo de Paiva, Paulo Ramalheira Teixeira, permanece como presidente da Mesa da Assembleia Geral.

### Composição dos Órgãos Sociais eleitos da AdDP

#### Conselho de Administração

Prof. Eng. Joaquim Manuel Veloso Poças Martins  
*Presidente*

Prof. Arménio da Assunção Pereira  
*Vogal*

Eng. José Paulo Mendonça da Silva Carvalho  
*Vogal*

Eng. Orlando Barros Gaspar  
*Vogal*

Dr. Fernando Paulo Ribeiro de Sousa  
*Vogal*

#### Mesa da Assembleia Geral

Dr. Paulo Ramalheira Teixeira  
*Presidente*

Vice-Presidente: Dr. Carlos Jorge Teixeira  
*Vice-Presidente*

Dr. Alexandra Isabel Martins Varandas Colaço  
*Secretária*

#### Fiscal Único Efectivo

P. Matos Silva & Associados, SROC, representada por Dr. Pedro Matos Silva

#### Fiscal Único Suplente

Dr. Pedro Manuel da Silva Leandro



Conselho de Administração da AdDP

**AdDP · Vida Interna****Orçamento para 2005  
privilegia melhoria do abastecimento de água**

O Plano de Actividades e Orçamento para 2005 da AdDP prevê um conjunto de investimentos direccionados, essencialmente, para a melhoria do desempenho do sistema multimunicipal de abastecimento de água.

Neste âmbito, destaca-se:

- › Reforço da capacidade de tratamento da ETA de Lever;
- › Extensão do sistema multimunicipal às freguesias de Pedorido e Raiva (Castelo de Paiva) e Lomba (Gondomar);
- › Construção de edifício da Exploração no Complexo de Lever;
- › Construção de reservatório em Santa Maria da Feira;
- › Construção de um Centro de Educação Ambiental.

**Reforço da capacidade de tratamento da ETA de Lever**

Iniciar o tratamento da água captada em dois poços da albufeira de Crestuma/Lever, ligando-os à unidade de pré-tratamento

A utilização de águas de profundidade permitirá reduzir os custos de exploração e melhorar os níveis de fiabilidade e segurança. O investimento total previsto é de € **8 712 500,00** dos quais € **6 098 750,00** serão aplicados já em 2005.

**Abastecimento às freguesias de Pedorido e Raiva**

Extensão da conduta de ligação da ETA de Castelo de Paiva a Entre-os-Rios. -

Instalação da conduta em pontões e num troço alternativo, pelo montante de € **508 200,00**.

**Abastecimento à freguesia de Lomba**

Extensão das condutas construídas para abastecimento de Pedorido e Raiva, sendo o valor de investimento de € **150 000,00**.

**Construção de edifício da Exploração no Complexo de Lever**

A empresa iniciou recentemente o processo para concepção do edifício onde ficarão sediadas as Direcções de Distribuição (DDI) e do Suporte Operacional (DSO) que se localizará junto à Estação Elevatória de Lever Montante.

O projecto será da responsabilidade do Arq. Correia Fernandes e deverá estar pronto até ao fim do primeiro semestre do próximo ano. Estima-se que a construção se inicie ainda em 2005.

Neste edifício ganham especial importância a sala da telegestão de todo o sistema de abastecimento de água, as áreas oficiais para as especialidades de mecânica e electricidade e instrumentação e o reforço dos espaços para armazenamento de materiais.

**Construção de reservatórios em Santa Maria da Feira**

Em 2005 serão construídos três reservatórios na rede do Sector Sul do Subsistema

de Lever. Estes reservatórios têm como objectivo a criação de reservas estratégicas e a viabilização de redundâncias ao sistema. A sua construção atende às necessidades de gestão da rede em alta da AdDP e, através de uma criteriosa localização, às necessidades de reservas da rede em baixa do Município da Feira.

Assim, os reservatórios serão construídos em três sectores importantes para este Município nomeadamente Vergada, Vila Nova e Arrifana. O montante total estimado do investimento para este empreendimento é de € **3 100 000,00**.

**Construção de um Centro de Educação Ambiental**

Trata-se de um edifício a construir de raiz, no local da casa do Bragão (a demolição é parte integrante do empreendimento), que servirá de "montra" da ETA de Lever. Estarão assim criadas as condições necessárias para a exploração do funcionamento da ETA. Terá uma área aproximada de 350 m<sup>2</sup>, que compreenderá, genericamente, uma videoteca, uma biblioteca, um espaço lúdico (jogos de água, etc.), uma sala de projecção e pequenos equipamentos de apoio a estas actividades.

O projecto da Arq. Joana Almendra será adjudicado ainda em Dezembro 2004, prevendo-se a conclusão em Agosto 2006, estimando-se um custo de cerca de € **334 500,00**.

**"Cristalina" foi vista por 6 mil crianças  
AdDP termina digressão ambiental com peça de Teatro**

Espectáculo em Sta Maria da Feira

«Cristalina a Gota d'Água», a peça de teatro musicada que explica às crianças e aos jovens o ciclo da água, iniciativa da AdDP, Águas do Douro e Paiva, terminou a sua digressão pelos 16 palcos dos 18

concelhos, accionistas da empresa. Esta iniciativa integrada no âmbito do Programa de Educação Ambiental foi representada pelo grupo coral infantil Pequenos Cantores da Maia tendo em vista a sensibilização das diferentes comunidades escolares para a importância vital da água no futuro da humanidade e para a necessidade imperiosa de preservar os recursos hídricos.

Ao todo, visionaram a peça cerca de 6 mil pessoas (maioritariamente alunos do 1º ciclo e docentes).

A digressão da «Cristalina a Gota d'Água» resultou da colaboração da AdDP, os Pequenos Cantores da Maia e os municípios envolvidos, que em conjunto proporcionaram às crianças e jovens do Gran-

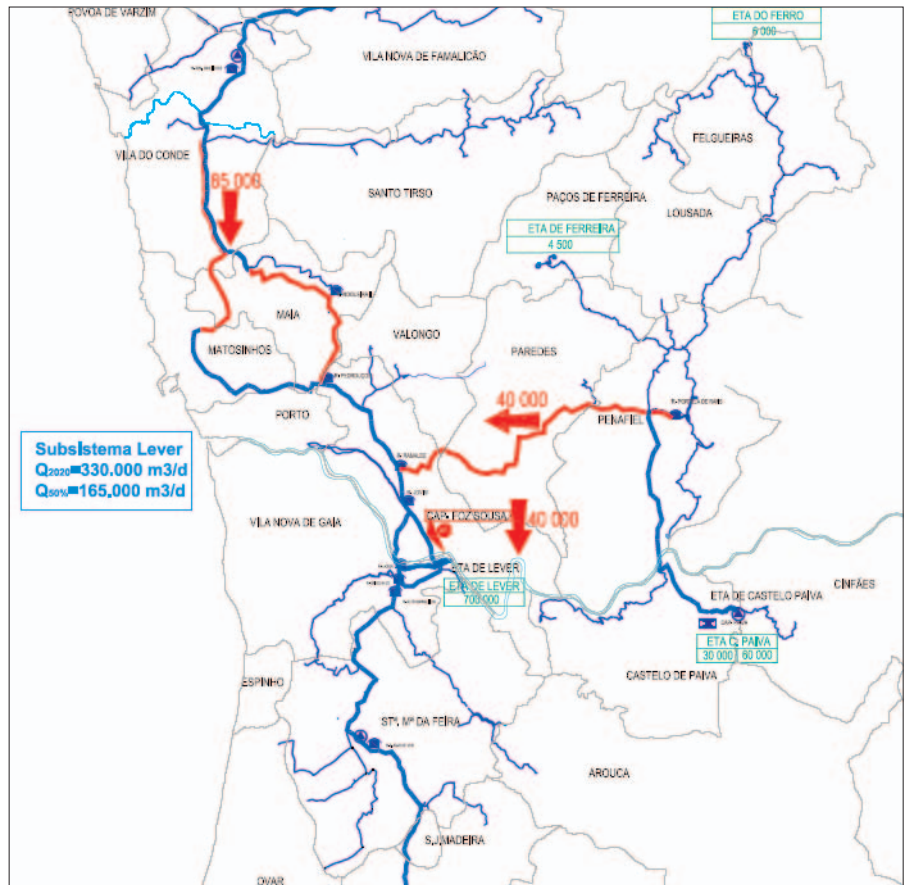
de Porto e Vale do Sousa um espectáculo simultaneamente lúdico e pedagógico. Importa salientar, no entanto, que as representações da peça foram oferecidas pela AdDP aos municípios interessados. A peça composta pelo maestro Victor Dias e escrita por Mizé Rouxinol, foi sempre representada por cerca de 40 crianças. Tratou-se de um espectáculo de teatro musicado que tem a água como tema central e utiliza as canções como elemento de animação dos diálogos. Para reforçar a mensagem da peça, em todos os espectáculos foram oferecidos às escolas presentes exemplares do áudio-livro. Trata-se do texto da peça, profusamente ilustrado e complementado com um CD, contendo as oito canções sobre a água.

## Em destaque Rios Cávado, Sousa e Paiva passam a ser origens alternativas ao rio Douro

A Assembleia Geral das Águas do Douro e Paiva aprovou em 24 de Novembro último, por maioria, assumir os rios Cávado, Paiva e Sousa como a origem alternativa ao rio Douro, na sequência de uma proposta apresentada pelo Conselho de Administração. Esta posição dos accionistas, usou como critério a segurança e qualidade da água, além da vantagem económica e financeira e menor impacto ambiental que esta solução oferece.

De salientar que a proposta anterior que apontava para o rio Tâmega acabou por ser preterida porque implicava a construção de um túnel de ligação pela margem Sul do rio Douro, entre o actual sistema da AdDP e a albufeira da Barragem do Torrão, o que representaria um custo da ordem dos 122 milhões de euros. Estes dados e valores foram objecto de um estudo de consultoria que analisou a viabilidade económica e financeira das Origens Alternativas e que concluiu que "a opção pela Interligação ao Sistema Cávado e Origens Vizinhas apresenta um valor de investimento substancialmente mais reduzido, cerca de 43 milhões de euros".

Refira-se que esta aposta assumida pelo actual Conselho de Administração das Águas do Douro e Paiva tem em vista cumprir uma das cláusulas do Contrato de Concessão assumido com o Estado em 1996 que apontava, precisamente, para "a criação de uma origem de água alternativa e sua adução até à Estação de Tra-



tamento de Água de Lever". Esta origem alternativa teve, desde sempre, o objectivo claro de evitar que o abastecimento de água potável a cerca de 2 milhões de habi-

tantes estivesse dependente de uma única origem – o Douro – que pelo facto de ser internacional e navegável está sujeito a riscos de poluição não controláveis.

## AdDP · Vida Interna Lamas da ETA de Lever na produção de tijolo e telha AdDP e Faculdade de Engenharia encontram solução

De acordo com as conclusões de rigorosos testes laboratoriais, a lama proveniente da ETA de Lever poderá ser incorporada em argila e utilizada na produção de tijolo e telha, sem desvirtuar as características dos materiais de construção produzidos. No seguimento destes resultados, foi entretanto encontrada uma empresa que se mostrou disponível para a recepção da totalidade da produção anual de lamas da ETA de Lever. Anualmente, são cerca de 3 500 toneladas.

Estas conclusões resultam de uma pesquisa que tinha por objectivo encontrar uma solução alternativa à deposição em aterro das lamas da ETA de Lever. Para tal a AdDP desenvolveu, entre Março de 2003 e Julho de 2004, um projecto de Investigação e Desenvolvimento (I&D), em

parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), sob o tema "Estudo de Alternativas de Gestão de Lamas Provenientes da ETA de Lever".

Durante 2004, a produção de lama na ETA de Lever foi de cerca de 3 500 toneladas. Este número corresponde a 99% da quantidade total de lama produzida pela empresa. Actualmente, estas lamas estão a ser depositadas em aterro sanitário. A gestão de lamas, de uma forma económica e ambientalmente aceitável, tornou-se num assunto crítico para a sociedade actual, principalmente devido ao aumento dramático que se tem verificado na quantidade de lamas produzidas a nível mundial, como resultado do aumento do número de ETA's em funcionamento. Ao mesmo tempo, os destinos finais possíveis

estão sujeitos a restrições cada vez mais exigentes em resposta às crescentes preocupações ambientais e de saúde pública. No entanto, antes do início do processo é imprescindível realizar testes a nível industrial para verificação, nomeadamente, da inocuidade das emissões gasosas libertadas quando se utiliza lama incorporada na matéria prima. Para a realização destes testes é necessário um licenciamento por parte do Instituto de Resíduos, autorização que neste momento se aguarda. No caso dos testes serem positivos, o objectivo será alterar o destino final das lamas de Lever de confinamento em aterro para incorporação em produção de tijolo e telha, uma solução mais vantajosa não só do ponto de vista económico mas também ambiental.

## AdDP · Vida Interna Nova unidade de pré-tratamento evita água turva

A AdDP tem a funcionar há relativamente pouco tempo, na ETA de Lever, uma unidade de pré-tratamento de água e um laboratório de processo.

Representando um investimento de 4,5 milhões de euros, a unidade de pré-tratamento efectua a pré-filtração dos recursos hídricos captados no rio Douro, conferindo à ETA de Lever capacidade

para remover a turvação da água acima dos 200 NTU (Unidade Nefelométrica de Turvação). Refira-se que o valor deste parâmetro no ponto de entrega aos municípios é aproximadamente de 0,25 NTU, cerca de mil vezes menos.

Já o novo laboratório permite realizar análises microbiológicas e físico-químicas (cerca de 70 000 por ano) de controlo da

qualidade da água produzida nos vários complexos da AdDP, contando, para tanto, com uma área útil de 550 m<sup>2</sup>. De sublinhar que, para possibilitar a certificação do laboratório segundo a norma ISO NP EN 17025, foi necessária a construção de um edifício de raiz, tendo o investimento atingido 1 milhão de euros.

## ETA de Lever vai ter monitorização biológica

A Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lever vai deixar de fazer apenas o tratamento de água de superfície para passar a utilizar água de profundidade, o que permitirá uma garantia de qualidade bastante maior. Para além do mais, a partir de Janeiro a Estação vai passar a ter

monitorização biológica, “com peixes a nadar na água que depois vamos beber”, anunciou o presidente da empresa, Eng.º Poças Martins. Esses peixes permitem detectar baixíssimos níveis de poluição, impossíveis através de outros métodos analíticos convencionais. No caso de ser

detectada alguma substância perigosa ou estranha, os mecanismos próprios serão accionados evitando, de imediato, que a água entre no sistema de abastecimento. Este sistema deverá começar a funcionar em Janeiro de 2005 e é o primeiro no país.

## Infra-estruturas de água e ambiente fortemente procuradas por estudantes

As estruturas de abastecimento de água e ambiente da AdDP incluindo a Estação de Tratamento de Água de Lever, foram visitadas, ao longo deste ano, por cerca de 1121 crianças e jovens, bem como de alunos do ensino superior, que no percurso académico entendem incluir no seu currículo um momento de aprendi-

zagem ligado à AdDP. Pelo número de visitas já efectuadas e atendendo ao número de solicitações no mesmo sentido, a AdDP sente-se orgulhosa pelo facto de ser considerada, mesmo pela classe docente uma interessante fonte de saber vivo.



## O Sistema e os Municípios Obras em curso e obras em concurso

### Obras em curso

	Valor de adjudicação (milhares de euros)	Data início	Data fim
Infra-estruturas complementares da extensão a Pedrido e Raiva	175	Jun. 04	Jan. 05
Reservatório de Felgueiras	322	Out. 04	Fev. 05
Conduta Duas Igrejas - Sameiro	200	Nov. 04	Jan. 05
Conduta Cova - Lodaes (2ª Fase)	469	Out. 04	Fev. 05
Passadiços de Pedrido e Raiva	444	Dez. 04	Fev. 05

### Obras concluídas/em conclusão

	Valor de adjudicação (milhares de euros)	Data início	Data fim
Telegestão do Subsistema Lever	1 372	Out. 02	Mai. 04
Reabilitação do Complexo do Ferro	838	Fev. 03	Set. 04
Reabilitação do Complexo do Ferreira	1 690	Out. 03	Set. 04
Conduta Cunha - Castro Daire	1 032	Abr. 04	Out. 04
Telegestão do Subsistema Vale do Sousa	1 726	Ago. 03	Dez. 04

### Obras a iniciar brevemente (até meados de 2005)

	Valores base de concurso (milhares de euros)	Data início	Data fim
Conduta Pedrouços - Nogueira II	3 500	Fev. 05	Out. 05
Reforço da capacidade de tratamento da ETA de Lever	8 713	Mar. 05	Mar. 06

**Ficha Técnica** Propriedade Águas do Douro e Paiva SA Coordenação João Luís Roseira

**Apoio Redactorial** Olga Leite **Design** E.Aires Design **Impressão** Rocha Artes Gráficas

**Tiragem** 500 exemplares **Edição** Dez. de 2004 **Papel** Renovaprint 180 gr/m<sup>2</sup> **Impresso** em papel 100% reciclado

**Contactos** Rua de Vilar, 235 - 5º - 4050-626 Porto

**Telefone** +351 226 059 300 ou +351 220 109 300 **Fax** +351 226 059 302 **Web** www.addp.pt **E-mail** correo@addp.pt

